

**INDICADORES ESTRATÉGICOS**

Formulação da estratégia

Objetivo Estratégico	Nome do Indicador	Relação com PDA?	Propósito (Descrição/Justificativa)	Fórmula de cálculo	Complemento adicional da fórmula	Unidade de Medida	Orientação	Periodicidade	Índice de Referência (2015)	Meta para 2019	Fonte/origem dos dados	Responsável		
A	Assegurar à sociedade insumos e produtos agropecuários e pesqueiros conformes e seguros ao consumo	Índice de conformidade dos produtos e insumos agropecuários e pesqueiros	Sim	Avaliar se os produtos agropecuários e pesqueiros disponibilizados para o consumo humano encontram-se em condições seguras e em conformidade com os padrões que o MAPA exige dos produtores e da indústria	[[0,25 x Índice de conformidade dos produtos de origem animal (A)] + (0,25 x Índice de conformidade dos produtos de origem vegetal (B)) + (0,5 x Índice de conformidade de Insumos agropecuários (C))] x 100%	<p>Variável A = [(0,6* Nº de Amostras de Produtos de Origem Animal Conformes Micro/Total de amostras do PACPOA Micro coletadas analisadas) + (0,4* Nº de Amostras de Produtos de Origem Animal Conformes Físico-Químico/Total de amostras do PACPOA Físico-Químico coletadas analisadas)] x 100%</p> <p>Variável B = (0,5* [0,5* (Quantitativo de produto conforme / quantitativo de produto fiscalizado) + 0,3* (Número de amostras conformes – PNCR/Vegetal / Número de amostras analisadas) + 0,2* (Número de estabelecimento conforme / Número de estabelecimento fiscalizado) - qualidade vegetal]) + (0,5* [0,5* (Inspeções conformes em estabelecimentos/ Inspeções realizadas em estabelecimentos) + 0,3* (Produtos conformes / produtos analisados) + 0,2* (Número de denúncias apuradas / número de denúncias recebidas) – vinhos e bebidas]) x 100%</p> <p>Variável C = [(0,5 x [1 - (termos de ocorrência emitidos) nº de fiscalizações realizadas]) + 0,5 x [(0,33 * ICMGA + 0,33 * ICFAA + 0,34 * ICPUV)</p> <p>Sendo: ICMGA – Índice de conformidade de Material Genético Animal = Nº de estabelecimentos conformes dividido pelo Nº de estabelecimentos fiscalizados (Estabelecimento Conforme: estabelecimento que não foi autuado).</p> <p>ICFAA – Índice de Conformidade de Produtos para Alimentação Animal = Nº de produtos conformes dividido pelo Nº de produtos analisados.</p> <p>ICPUV – Índice de Conformidade de Produtos de Uso Veterinário = Nº de estabelecimentos fabricantes conformes/Nº de estabelecimentos fabricantes fiscalizados (Estabelecimento Conforme: estabelecimento produtor que após a fiscalização sofreu autuação)</p>	%	Maior, melhor	Anual	A = 87 B = 79% C1 = 87,5% C2 = 92%	A = 90% B = 85% C1 = 92% C2 > 90%	Fontes do objetivo 4	SDA - DFIA, DFIP, DIPOA, DIPOV	
B	Aumentar a competitividade dos produtos da agropecuária brasileira no mercado interno e externo	8221 - Participação anual das exportações agropecuárias e pesqueiras brasileiras no comércio mundial de produtos agropecuários	Sim	Avaliar a representatividade das exportações agropecuárias e pesqueiras brasileiras em relação ao comércio agropecuário mundial	[(Valor das exportações agropecuárias brasileiras no ano) / (Valor total do comércio agropecuário internacional no ano)] x 100%	-	%	Maior, melhor	Anual	6,96	10	Trademap	SRI - DAC	
1	Ampliar o acesso aos mercados externos para produtos brasileiros de origem agropecuária	Índice de abertura de mercados para produtos agropecuários brasileiros (Nº)	Sim (*)	Avaliar a capacidade do Brasil em acessar mercados produtos agropecuários brasileiros	Média do número de países para quem o Brasil exporta Carnes, Látexes, Pescados, Complexo soja, Frutas, Rações para animais, Produtos animais para preparação de produtos farmacêuticos, Sêmen e embriões, Café, Milho, Cachaça, Alcool etílico, Madeira, Celulose, Gelatinas, Produtos apícolas, Sucos, Outs frutas, partes de plantas, preparos.conservs.out.moda / Nº de países do mundo	-	Nº	Maior, melhor	Anual	Não há índice de referência	Aproximar-se de 1	Agrostat	SRI - DNNT, DAC	
2	Ampliar a agregação de valor dos produtos de origem agropecuária com foco em tecnologia e indústria de transformação	Índice de agregação de valor	Sim	Medir o volume da agregação de valor dos produtos agropecuários e pesqueiros por meio da produção orgânica e melhoramento genético	[(0,3 x Taxa de crescimento de unidades de produção orgânica (A)) + (0,35 x Taxa de crescimento de espécies incluídas no regime de proteção de cultivares (B)) + (0,35 x Taxa de crescimento do número de cultivares protegidas no regime de proteção de cultivares (C))] x 100%	<p>Variável A (conforme meta 0490 do PPA) = Ampliar de 15.000 para 35.000 a quantidade de unidades de produção de produtos orgânicos de produção sob controle oficial</p> <p>Variável B (conforme meta 0447 do PPA) = Aumentar de 170 para 200 o quantitativo de espécies incluídas no regime de proteção de cultivares</p> <p>Variável C (conforme meta 0448 do PPA) = Ampliar de 2.800 para 3.440 o quantitativo de cultivares protegidas.</p>	%	Maior, melhor	Anual	15000 produtores orgânicos 170 espécies incluídas no regime de proteção de cultivares 2800 cultivares protegidas.	35000 produtores orgânicos 200 espécies incluídas no regime de proteção de cultivares 3.440 cultivares protegidas.	SNPC/DDTER	SPRC - DEPROS, DTER	
3	Aprimorar a cadeia de abastecimento de produtos de origem agropecuária para a sociedade	Produção de proteína	Não	Avaliar o volume de proteína produzida anualmente, pois entende-se que se trata de um indicador importante da evolução da produção agrícola	Incremento percentual da produção de proteína em relação ao ano anterior	Mês base de referência do dado: Outubro	incremento de t/ano	Maior, melhor	Anual	160646,7 mil toneladas	188.229,80	FAO	SPA - DCA	
		Taxa de capacidade de armazenagem da produção	Não	Mensurar a capacidade estática de armazenagem em relação ao volume da produção	(Capacidade estática de armazenagem em toneladas/Produção em toneladas)	-	Kg	Maior, melhor	Anual	73,36	78	Sistema de Cadastro de Registros de Armazéns e Levantamento de Safras	CONAB/SUARM	
4	Reduzir riscos sanitários, fitossanitários na agropecuária nacional	Taxa de conformidade de produtos de origem vegetal e animal	Sim	Averiguar ao nível de conformidade dos produtos agropecuários (vegetais e animais) fiscalizados em relação aos padrões de segurança	[(0,5 x Índice de Conformidade de Produtos de Origem Vegetal (A)] + [(0,5 Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal (B))] x 100%	<p>Variável A (Indicador 428) = (0,5* [0,5* (Quantitativo de produto conforme / quantitativo de produto fiscalizado) + 0,3* (Número de amostras conformes – PNCR/Vegetal / Número de amostras analisadas) + 0,2* (Número de estabelecimento conforme / Número de estabelecimento fiscalizado) - qualidade vegetal]) + (0,5* [0,5* (Inspeções conformes em estabelecimentos/ Inspeções realizadas em estabelecimentos) + 0,3* (Produtos conformes / produtos analisados) + 0,2* (Número de denúncias apuradas / número de denúncias recebidas) – vinhos e bebidas]) x 100%</p> <p>Variável B = [(0,6* Nº de Amostras de Produtos de Origem Animal Conformes Micro/Total de amostras do PACPOA Micro coletadas analisadas) + (0,4* Nº de Amostras de Produtos de Origem Animal Conformes Físico-Químico/Total de amostras do PACPOA Físico-Químico coletadas analisadas)] x 100%</p>	%	Maior, melhor	Anual	A = 79% B = 87%	A = 85% B = 90%	RAM - Relatório de Avaliação Mensal enviado pelas SFA's	SDA - DIPOA, DIPOV	
		Índice de Atendimento a Demandas no Prazo	Não	Como as doenças alvo do sistema de vigilância sanitária animal possuem rápido poder de difusão e exigem uma imediata contenção e eliminação de possíveis fontes de infecção, quanto menores forem os tempos para intervenção (atendimento a suspeitas), menores serão os prejuízos decorrentes da disseminação de uma possível doença. Desta forma, o indicador reflete a capacidade técnica e estrutural dos Serviços Veterinários Oficiais para efetiva prevenção, controle e erradicação das doenças dos animais.	(SAP x 100) / SAT, onde SAP = Notificações de Suspeitas Atendidas pelo Serviço veterinário oficial dentro do prazo regulamentado e SAT = Número Total de notificações de Suspeitas Atendidas.	Porcentagem de suspeitas atendidas no prazo legal (síndromes: vesicular, hemorrágica do suíno, nervosa, respiratória e nervosa das aves)	%	Menor, melhor	Anual	0,835	100%	Sistema Continental de Vigilância Epidemiológica – SIVCONT (desenvolvido e administrado pelo Centro Pan-Americano de Febre Ardeosa, da Organização Pan-Americana de Saúde (PANAFOSA/OPAS) ou do SISBRAVET (aplicativo em fase final de desenvolvimento pelo MAPA) garantindo adequado grau de completude, auditabilidade e economicidade	SDA - DSA, e Órgãos Executores de Sanidade Agropecuária nos Estados - OESAs	
		Taxa de introdução de pragas quarentenárias	Não	Avaliar a eficiência no controle da introdução e estabelecimento de pragas quarentenárias na produção vegetal	(Total de pragas quarentenárias introduzidas/Total de pragas quarentenárias sob vigilância) x 100%	PAR = (NAPRO/NARRO)*100, onde:	-	%	Menor, melhor	Anual	0	0	Planilha de controle DSV e IN 41/08 atualizada	SDA - DSV
		Percentual de Processamento de Amostras Recebidas	Não	Acompanhar o processamento de amostras recebidas na Rede Lanagro, de forma a perceber o atendimento tempestivo das demandas da defesa agropecuária nacional.	Percentual de processamento de amostras recebidas = (Número de amostras processadas na rede oficial/Número de amostras recebidas na rede oficial)*100	-	-	%	Maior, melhor	Anual	84,40%	julho janeiro	95%	Rede Lanagro

**INDICADORES ESTRATÉGICOS**

Formulação da estratégia

Objetivo Estratégico	Nome do Indicador	Relação com ODA2	Propósito (Descrição/Justificativa)	Fórmula de cálculo	Complemento adicional da fórmula	Unidade de Medida	Orientação	Periodicidade	Índice de Referência (2015)	Meta para 2019	Fonte/oriagem dos dados	Responsável	
5	Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários e pesqueiros	Não	Verificar se os prazos entre entrada e concessão de registros, certificações e habilitações estão sendo cumpridos devidamente.	$[(0,33 \times \text{Tempo de concessão registro de estabelecimento [A]}) + (0,33 \times \text{Tempo de concessão de certificação de produtos [B]}) + 0,34 \times (\text{Tempo de concessão de habilitação para exportação [C]})] \times 100\%$	Variável A = Data de saída – Data de entrada de processos de Registro de estabelecimentos de produtos de origem animal Variável B = Data de saída – Data de entrada de processos de Certificação de produtos importados de origem vegetal Variável C = Data de saída – Data de entrada de processos de Habilitação de estabelecimentos para exportação de produtos origem animal	%	Menor, melhor	Anual	Pendente	Pendente	SIGED	SDA - DIPOA, DIPOV	
	Prazo de análise para concessão das licenças e autorizações de pesca do Registro Geral da atividade Pesqueira (RGP)	Não	Verificar se os prazos entre entrada e concessão de registros e licenças de pescador profissional e aquicultor e a autorização de pesca da embarcação pesqueira estão sendo devidamente cumpridos	$[(0,33 \times \text{registro de pescador profissional [A]}) + (0,33 \times \text{Registro de aquicultor [B]}) + (0,34 \times \text{autorização de embarcação de pesca [C]})] \times 100\%$	Variável A = Data de saída – Data de entrada de processos de Registro de pescador profissional Variável B = Data de saída – Data de entrada de processos de Registro de Aquicultor Variável C = Data de saída – Data de entrada de processos deautorização de embarcação de pesca	%	Menor, melhor	Anual	6 meses	1 mês	SisRGP	SAP	
6	Aumentar o uso de práticas sustentáveis nas cadeias agropecuárias, observando a conservação dos recursos naturais e a redução de impactos ambientais	Sim	Quantificar a expansão de áreas cultivadas sob manejos sustentáveis, mediante a adoção de sistemas de integração lavoura pecuária floresta (ILPF), recuperação de pastagens degradadas (RPD), sistema de plantio direto (SPD) e implementação de projetos estaduais para adoção de práticas e sistemas conservacionistas de solo.	$[(0,20 \times \text{Expansão de área de agricultura irrigada}) + (0,05 \times \text{Implementação de Sistema de Integração Lavoura Pecuária Floresta}) + (0,30 \times \text{Recuperação de pastagens degradadas}) + (0,25 \times \text{Implementação de Sistema de Plantio Direto}) + (0,20 \times \text{Implementação de projetos estaduais para adoção de práticas sustentáveis e sistemas conservacionistas de solo})] \times 100\%$	Variável A = (conforme meta 04A4 do PPA) Incorporar 1,5 milhão de hectares irrigados às áreas de produção agropecuária Variável B = (conforme meta 04K6 do PPA) Promover a expansão da adoção do Sistema de Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) em 2 milhões de hectares Variável C = (conforme meta 04G6 do PPA) Promover a Recuperação de Pastagens Degradadas (RPD) em 4 milhões de hectares Variável D = (conforme meta 04G6M do PPA) Ampliar a adoção do Sistema de Plantio Direto (SPD) em 5 milhões de hectares Variável E = (conforme meta 04G6 do PPA) Promover a implementação de 15 projetos estaduais para adoção de práticas e sistemas conservacionistas de solo	%		31/12/2015			A = + 1,5 milhão de hectares irrigados B = + 4 milhões de hectares recuperados C = implementar 15 projetos estaduais D = + 5 milhões de hectares de SPD E = + 15 projetos estaduais para adoção de práticas sustentáveis e sistemas conservacionistas de solo	Sistema de Acompanhamento da DEPROS	SPRC - DEPROS
	Taxa de Uso Sustentável das espécies de interesse comercial ameaçadas de extinção	Sim	Medir a atuação do Ministério no uso sustentável de espécies de interesse comercial ameaçadas de extinção, a partir da elaboração de planos de gestão ou pescarias regulamentadas	(Número de planos de gestão elaborados ou número de espécies regulamentadas [A] / nº de espécies ameaçadas de extinção [B]) x 100%	Variável A = (conforme meta 04HJ do PPA) Elaborar e implementar 20 Planos de Gestão das principais pescarias brasileiras, de forma a assegurar a sustentabilidade socioeconômica da atividade pesqueira e a conservação das espécies exploradas, além do desenvolvimento de técnicas e processos que minimizem os impactos sobre a fauna acompanhante e espécies ameaçadas Variável B = Número de espécies de interesse comercial da Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos do MMA	%	Maior, melhor	Anual	34%	50%	Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos (MMA)	SAP	
7	Melhorar a capacidade econômica e a qualidade de vida dos produtores rurais e pescadores, observando a inclusão produtiva	Sim	Avaliar se as condições econômicas dos produtores rurais têm progredido ao longo do tempo.	Renda Bruta Média Mensal Real (RBMMR) dos produtores rurais em T <sub>1</sub> – RBMMR dos produtores rurais em T <sub>0</sub>	A Renda Bruta Média Mensal é calculada como média dos últimos 12 meses anteriormente à pesquisa	%	100	31/12/2015	-	5%	Relatório "Porteira a Porteira"	SIMS - DADS	
	Taxa de evolução de renda de pescadores	Sim	Avaliar se as condições econômicas dos pescadores têm progredido ao longo do tempo.	Renda Bruta Média Mensal Real (RBMMR) dos pescadores emT1–RBMMR dos pescadores emT0	A Renda Bruta Média Mensal é calculada como média dos últimos 12 meses anteriormente à pesquisa.	%	100	42369	-	5%	Banco de Dados da SAP	SAP/SIMS-MAPA	
	Índice de organização associativa	Sim	Avaliar a capacidade de inclusão de produtores na cadeia produtiva a partir de cooperativas e associações e de ações de ATER	$[(0,4 \times \text{Taxa de variação de produtores cooperativados}) + (0,1 \times \text{Taxa de variação de associados rurais}) + (0,5 \times \text{Taxa de variação de produtores assistidos por ATER})] \times 100\%$	Produtores cooperativados serão extraídos dos dados da OCB, os associados rurais serão captados pelo banco de dados da CNA e os produtores assistidos pela ATER serão apurados pela DDTER	%	Maior, melhor	Anual	100	8%	Relatórios anuais da OCB, CNA e DDTER	SPRC - DENACOOP, DDTER	
8	Taxa de crescimento da aplicação do crédito rural	Não	Avaliar o crescimento da utilização do crédito rural em relação aos recursos disponibilizados	[Valor total aplicado de crédito rural no período t / Valor total aplicado de crédito rural no período (t - 1)] x 100%	-	%	Maior, melhor	Mensal	Valor disponibilizado no plano safra 2015/16	20,00%	SICOR/BACEN	SPA - DCRR	
	Percentual de acesso ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural	Sim	Indicar o quanto o Ministério estendeu o acesso ao seguro rural subvencionado em termos de número de produtores rurais beneficiados, mensurada de forma indireta por meio do número de apólices, e extensão de área segura, em relação aos números agregados para o Brasil.	$0,5 * (\text{Percentual de área segura}) + 0,5 * (\text{Percentual de empreendimentos agropecuários atendidos})$	Variável A (conforme meta 04G0 do PPA) = Total de apólices subvencionadas no período t / Total de empreendimentos agropecuários não familiares constantes do Censo Agropecuário 2006 do IBGE Variável B (conforme meta 04G6 do PPA) = Área segura no período t / área plantada constante do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE no período t)	%	Maior, melhor	Anual	4,453989474	12,28998652	SISSER / IBGE	SPA - DCRR	
	Efetividade das intervenções realizadas	Não	Medir o impacto da entrada do Governo como garantidor de renda, e, especialmente o efeito sobre os preços ao nível do produtor. No sentido de regular mercado, avaliar o impacto das vendas dos estoques públicos.	$\frac{\sum (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{\sqrt{(\sum (x_i - \bar{x})^2)(\sum (y_i - \bar{y})^2)}}$	Para unificar os valores das intervenções, deve-se somar os volumes exercidos com PROP, COV, AGF, PEP e PEPRO em cada mês e subtraí-los do volume de Vendas do mês correspondente $([PROP+COV+AGF+PEP+PEPRO] - \text{Vendas})/y_{24}$ . Calcular o índice através da fórmula dada, onde: x = Preço de mercado em cada mês x = Média de preço dos 12 meses do ano e y = Volume utilizado (compra e venda) no mês y = Média do volume utilizado (compra e venda) nos 12 meses do ano O índice é calculado através do coeficiente de correlação de Pearson. Do valor de "r", apresentado em módulo, pode-se inferir com que força a aplicação dos instrumentos de política agrícola influenciaram o a variação do preço de mercado. Considerando a vasta quantidade de variáveis do mercado e a força dessas variáveis, as ações podem ser consideradas efetivas, no sentido de elevar ou reduzir os preços, quando o "r" atinge valores classificados como moderado e forte, assim as metas devem ser superiores à scores 0,30, que indica fraca força de atuação do instrumento no preço de mercado.	%	Menor, melhor	Anual	Dados de 2014 (os dados de 2015 estão, ainda, em fechamento), por produto e UF-Arraz-RS: 0,59; Feijão-PR: 0,71; Milho-MT: 0,58; Trigo-PR: 0,46	Que fique entre 0,40 e 1,00	Acompanhamento do Pregão Eletrônico (Suope/Conab) e Acompanhamento de preços de mercado (Siagro/Sugof)	CONAB/SUGOF	
9	Ampliar o desenvolvimento de pesquisas agropecuárias	Sim	Monitorar a quantidade de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa anualmente	$\Sigma$ (Capacitação e atualização tecnológica de agentes multiplicadores; Cultivar/linhagem; Estirpe/Raça/Tipo; Insumo agroindustrial; Insumo agropecuário; Prática/processo agroindustrial; Prática/processo agropecuário; Produto Agroindustrial; Protótipo de máquinas, equipamentos e implementos; Software para Clientes Externos; Sistema de informação)	-	Nº	Maior, melhor	Anual	1166	1224	Software Ideare	Embrapa	
	Recursos financeiros aplicados em pesquisa	Não	Medir o volume de aplicações financeiras dirigidas a estudos e pesquisas do setor agropecuário	$\Sigma$ de recursos financeiros aplicados em pesquisa pela SPRC	Recursos vinculados ao orçamento disponibilizado	R\$	Maior, melhor	Anual	280.000,00	1.200.000,00	DDTER	SPRC	
	Índice de eficiência dos Recursos Financeiros aplicados em pesquisa em regiões cacaueiras		Medir o montante de recursos financeiros aplicados no desenvolvimento de estudos e pesquisas do setor agropecuário (regiões produtoras de cacau) e o ganho obtido com o nível de produtividade e produção setorial	$\Sigma$ produção nacional do setor agropecuário, dividida pelo volume de recursos financeiros aplicados em pesquisa	Quanto maior o ganho marginal de produção do setor agropecuário maior será a eficácia e eficiência dos recursos aplicados	R\$	Maior, melhor	Anual	76%	86%	CEPLAC/EMBRAPA/IBGE	CEPLAC	

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

Formulação da estratégia

Objetivo Estratégico	Nome do Indicador	Relação com PPA?	Propósito (Descrição/Justificativa)	Fórmula de cálculo	Complemento adicional da fórmula	Unidade de Medida	Orientação	Periodicidade	Índice de Referência (2015)	Meta para 2019	Fonte/origem dos dados	Responsável
10 Aperfeiçoar a gestão de pessoas	Taxa de desenvolvimento de competências	Não	Avaliar a atuação do Ministério na busca do aperfeiçoamento da força de trabalho por meio do desenvolvimento de competências.	$[(\text{Número de competências desenvolvidas} / \text{Total de competências identificadas/mapeadas})] \times 100\%$	Competência desenvolvida é aquela competência que teve ação de desenvolvimento para aperfeiçoá-la	%	Maior, melhor	Anual	0	70%	Mapa de Competência do Mapa e PAEC	ENAGRO
	Índice Motivacional dos Servidores do Mapa	Não	Calcular, com base na proporção de servidores de cada carreira do Ministério, o percentual de motivação. Por motivação foram selecionados os seguintes aspectos: remuneração, oportunidade de carreira, relacionamento com a chefia, atividades desempenhadas no órgão e ações de qualidade de vida no trabalho.	$[(\text{Índice de motivação da carreira de FFA}) \times W + (\text{Índice de motivação da carreira PGPE}) \times Y] + (\text{Índice de motivação da carreira N}) \times N] \times 100\%$	W = Percentual da carreira FFA do quadro total de servidores do Ministério Y = Percentual da carreira PGPE do quadro total de servidores do Ministério Variável A = Índice de motivação da carreira de FFA nos seguintes quesitos: Remuneração, Carreira, Chefia, Atribuição Variável B = Índice de motivação da carreira PGPE nos seguintes quesitos: Remuneração, Carreira, Chefia, Atribuição	%	Maior, melhor	Anual	0	50%	Pesquisa Interna	ENAGRO
11 Aperfeiçoar a comunicação dos resultados gerados pelo MAPA	Taxa de notícias espontâneas favoráveis veiculadas na mídia sobre o MAPA	Não	Medir a relação entre a quantidade de notícias espontâneas favoráveis em relação ao total	$[(\text{Notícias espontâneas positivas} / \text{Total de notícias espontâneas})] \times 100\%$	Obs: Indicador do Planejamento Estratégico anterior	%	Maior, melhor	Trimestral	93,68%	93,68%	Relatório ACS	ACS - CGCS
	Variação da quantidade de curtidas da página do facebook	Não	Mensurar o crescimento da expressividade da página do facebook do MAPA a partir da quantidade de curtidas da mesma	$[(\text{Total de curtidas em t1} - \text{Total de curtidas em t0}) / \text{Total de curtidas em t1}] \times 100\%$	-	%			230.850	461.700	Relatório ACS	ACS - CGCS
	Tempo médio de resposta às demandas do SIC	Não	Calcular a taxa de efetividade da redução do tempo de execução interna ao Ministério dos processos críticos selecionados para o período	Média (Tempo de Resposta da demanda do SIC - Tempo de Abertura da demanda no SIC)	-	Dias	Menor, melhor	Semestral	19,8	15	SIC	DGE - BINAGRI
12 Aumentar a agilidade dos processos de trabalho do Ministério	Número de processos críticos agilizados	Não	Medir o total de processos críticos do Ministério, selecionados para o período, que foram obtiveram redução de tempo de execução.	Somatório do nº de processos críticos em que houve redução no tempo de execução	-	%	Maior, melhor	Semestral	0	4	Planilha de controle CGDI	DGE - CGDI